



VOCÊ SABIA?

que segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES (março/2015), 4.681 estabelecimentos de saúde oferecem serviços de PICs.

CADASTRO DOS SERVIÇOS DE PIC NO SCNES

Os serviços e os profissionais envolvidos com as PICs devem ser cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Saiba mais sobre como usar o SCNES em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/passo_a_passo_DAB.pdf

CADASTRO NACIONAL DE PROFISSIONAIS, PROGRAMAS E INSTITUIÇÕES LIGADAS ÀS PICs

A Coordenação-Geral de Áreas Técnicas criou uma base de dados para o cadastro de profissionais, programas e instituições ligadas às PICs. O objetivo é promover o intercâmbio de informações e formação de parcerias para otimização de recursos e ampliação da oferta dos serviços e produtos das PICs no SUS.



Conheça relatos de experiências, comunidades e cursos sobre práticas integrativas e complementares na Comunidade de Práticas: <http://atencaobasica.org.br>.



MAIS INFORMAÇÕES:

<http://www.saude.gov.br/dab/pics@saude.gov.br>



FAÇA O CADASTRO NO ENDEREÇO:

<http://goo.gl/anpWuC>



PNPIC

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares



SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

maio - SAS - 0101/2015 - Editora MS

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PNPIC

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares



Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS



A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), aprovada em maio de 2006, por meio da Portaria MS/GM nº 971, contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para implantação/adequação de ações e serviços de medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, além de instituir observatórios em saúde para o termalismo social/crenoterapia e a medicina antroposófica, há muito ofertados no Sistema Único de Saúde.

A PNPIC veio para atender à necessidade da população brasileira, à demanda de normatização e harmonização dessas práticas na rede pública de saúde, assim como atender a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A PNPIC é transversal em suas ações no SUS e está presente em todos os níveis de atenção, prioritariamente na Atenção Básica, e com grande potencial de atuação em rede.

Entre seus objetivos, ela se propõe a “contribuir com o aumento da resolubilidade do sistema e com a ampliação do acesso às práticas integrativas e complementares, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso”.

SISTEMAS E RECURSOS TERAPÊUTICOS CONTEMPLADOS NA PNPIC

Os sistemas e recursos terapêuticos incluídos na PNPIC envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, atuando de forma multiprofissional, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano

com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.



MEDICINA TRADICIONAL CHINESA/ACUPUNTURA

Medicina originada há milhares de anos na China, que se fundamenta nas teorias do *yin-yang* e dos cinco movimentos. Utiliza para diagnóstico a anamnese, a palpação do pulso, a observação da face e da língua e possui como abordagens terapêuticas a fitoterapia chinesa, a dietoterapia, as práticas corporais e mentais, a acupuntura, a moxaterapia e a ventosaterapia.



HOMEOPATIA

A homeopatia é um sistema de caráter holístico e vitalista, que vê a pessoa como um todo, não em partes. Desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII, o método terapêutico tem três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultradiluição de medicamentos. Nesse sistema, as substâncias disponíveis na natureza têm potencial de curar os mesmos sintomas que produzem.



TERMALISMO SOCIAL/CRENOTERAPIA

Designa as diferentes maneiras de utilização das águas termominerais como elemento terapêutico, envolve abordagens individuais e coletivas de cuidado na perspectiva da promoção da saúde. O termalismo social utiliza uma abordagem intersetorial e interdisciplinar e, mais do que uma prática terapêutica, é um modelo de

atenção à saúde. Para além dos benefícios biológicos, o termalismo social considera as dimensões ecológica, social, cultural, política, lúdica e subjetiva.



PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA

Terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes apresentações farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. Os produtos podem ser oferecidos nas seguintes formas: planta medicinal *in natura*, planta medicinal seca (droga vegetal), fitoterápico manipulado e/ou fitoterápico industrializado.



MEDICINA ANTROPOSÓFICA

A medicina antroposófica apresenta-se como abordagem de base vitalista, fundamentada no entendimento da antroposofia sobre o ser humano, a saúde e o adoecimento. Entre os recursos utilizados, destacam-se os medicamentos baseados na homeopatia, na fitoterapia e outros específicos da medicina antroposófica.

AS PICS E OS PROGRAMAS DE SAÚDE

Os serviços e produtos das PICS estão presentes em diversos programas de saúde, principalmente naqueles relativos à Atenção Básica, por exemplo:

- Academia da Saúde;
- Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ);
- Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (Renases);
- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).